

Brevemente será estabelecida no Brasil um fábrica de rayon



Fios de "rayon" de ramie

Uma fábrica de "rayon" que terá capacidade para produzir 20.000.000 de libras de fibra anualmente será estabelecida brevemente nos arredores da cidade de São Paulo. Sua construção será feita pela firma Oscar Kohorn & Co. Ltd., de Nova York, e seu custo é estimado em 18.000.000 de dólares.

Esta nova fábrica será dirigida pela Companhia Nitro Química, uma das

maiores empresas do ramo no Brasil, e seu estabelecimento será financiado inteiramente por capital brasileiro. Parte da maquinária, no valor de 2.000.000 de dólares, será fornecida pela casa Butterworth Sons & Co., de Filadelfia, e a outra, no valor de 1.000.000 de dólares, pela Westinghouse. A companhia Nitro Química, que é dirigida por dois conhecidos industriais brasileiros, o

dr. José Herminio Morais e o sr. Horácio Lafer, dirige a única fábrica de nitro "rayon" existente no mundo, a qual está também em São Paulo.

Como matéria prima para a nova fábrica será usada polpa de madeira norte-americana, e mais tarde resíduos de algodão obtidos localmente. A mesma fábrica produzirá os outros ingredientes que se utilizam para a preparação do "rayon".

Papel para imprensa detido pela greve no pôrto de Nova York

Representantes das diversas companhias exportadoras de papel para imprensa revelaram "United Press" que a greve do pôrto de Nova York retardou o embarque de

cêrca de 15.000 toneladas de papel destinadas à América Latina.

Um funcionário da "G.F. Steele Company" disse que mais de 5.000 toneladas de papel para imprensa, com

destino à América do Sul se encontram nos molhes.

Assinalou-se que as cifras ainda não estão completas, pois que aumentarão quando forem conduzidos ao pôrto de Nova York mais

embarques que segundo se acredita, acham-se nos cais de Nova Jersey.

Não há escassez de papel na Noruega

Não há escassez de papel em Oslo, na Noruega, relata "The World's Paper Trade Review".

Os noruegueses estão usando papel em várias novas formas aos quais, no futuro próximo, poderiam ser interessantes campos de desenvolvimento dos fabricantes britânicos de papel. Muitos hotéis usam toalhas de papel, e em muitos casos almofadas são feitas do mesmo material.

Os jornais aparecem de novo nas suas edições completas, de muitas páginas, com um bom papel-jornal branco, muitas vezes em duas cores.

As mais variadas qualidades de bom papel fino encontram-se no mercado, juntamente com lindos albuns fotográficos nos mais diversos tamanhos e cores, tipos que não existiam na Grã-Bretanha e outros países flagelados pela guerra.

As vitrinas na Noruega abundantemente usam papel e papelão e muita coisa que sem êle teria sido sem interêsse algum, torna-se atrativa e interessante.

Sacos de papel usam-se para recipientes de combustíveis sólidos, com os quais a maioria dos veículos civis foi alimentada durante muitos anos.▲